



PESQUISA

Sexuality for the ostomized woman: contribution to nursing care

A sexualidade para a mulher estomizada: contribuição para a assistência da enfermagem

La sexualidad para la mujer estomizada: contribución para la asistencia de la enfermería

Alvaro Francisco Lopes de Sousa¹ Artur Acelino Francisco Luz Nunes Queiroz² Luana Feitosa Mourão³ Layze Braz de Oliveira⁴ Antonio Dean Barbosa Marques⁵ Leidinar Cardoso Nascimento⁶

ABSTRACT

Objective: To know the meaning assigned to sexuality for stomized women. **Method:** this is a qualitative study from the perspective of an oral history of life. a total of 10 women enrolled in the lineu aráujo integrated health center in teresina-pi, in june 2012. **Results:** four categories emerged: the meaning of sexuality, the meaning of the experience of sexuality, the meaning of spousal support in the process of acceptance of the stoma and the meaning of being a woman and living with the stoma. sexuality has a plurality of meanings, which in turn are connected to various factors. **Conclusion:** through knowledge, we could complete and implement care actions that influenced the quality of life and assistance given to the stomized women. **Descriptors:** Ostomy, Sexuality, Gender, Nursing.

RESUMO

Objetivo: Conhecer qual o significado atribuído à sexualidade para mulheres estomizadas. **Método:** estudo de natureza qualitativa na perspectiva da história oral de vida. Participaram 10 mulheres cadastradas no centro integrado de saúde Lineu Araújo de Teresina-Piauí, no mês de junho de 2012. **Resultados:** emergiram quatro categorias: o significado da sexualidade; o significado da vivência da sexualidade; o significado do apoio do parceiro no processo de aceitação do estoma e o significado de ser mulher e conviver com o estoma. A sexualidade possui uma multiplicidade de significados que por sua vez encontram-se ligadas a diversos fatores. **Conclusão:** através do conhecimento, pode-se completar e implementar ações assistências que influenciaram na qualidade de vida e assistência prestada às estomizadas. **Descritores:** Estomia, Sexualidade, Gênero, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Conocer el significado de la sexualidad de las mujeres estomizadas. **Método:** Uno estudio cualitativa en la perspectiva de la historia oral de vida. un total de 10 mujeres matriculadas em el centro integrado de salud lineu aráujo en teresina-pi, em junio de 2012. **Resultados:** Emergieron cuatro categorías: el significado de la sexualidad, el significado de la vivencia de la sexualidad, el significado de la manutención del cónyuge en el proceso de aceptación del estoma y el significado de ser mujer y estar con el estoma. la sexualidade tiene una pluralidad de significados que a su vez están conectados a vários factores. **Conclusión:** Través del conocimiento, se puede completar y implementar acciones que influyeron en la calidad de vida y la asistencia proporcionado a las estomizadas. **Descriptores:** Ostomía, Sexualidad, Género, Enfermería.

¹Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: sousa.alvaromd@gmail.com

² Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: aacelino@hotmail.com

³Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: luanamourao29@hotmail.com

⁴Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Email: layzebraz@hotmail.com

⁵Enfermeiro. Pós-Graduando em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Professor EMI do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC). Email: antonio-dean@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora da Faculdade Aliança - Maurício de Nassau. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina e Enfermeira do Hospital Getúlio Vargas. Email: leidinar@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A realização de um estoma é representada de forma ambígua pelos indivíduos estomizados que, de certo modo, sentem-se beneficiados pela obtenção da cura ou melhoria de uma doença ou acidente. Entretanto, este procedimento gera inquietação, dúvida e questionamentos sobre suas novas possibilidades de bem-estar, interação social e qualidade de vida, frente a essa nova condição física que resulta também em alteração da imagem corporal.¹

Devido às diversas mudanças enfrentadas, pessoas estomizadas vivenciam sentimentos de desorganização emocional que culminam em reclusão social, tudo relacionado à questão da autoimagem. A autoimagem pode ser definida como a representação mental que alguém faz de si mesmo. A maneira como sente o próprio corpo está intimamente relacionada com a autoestima.² Dessa forma, a criação de um estoma gera ruptura da imagem corporal, ocasionando sentimentos discriminatórios de estigma.

Atualmente, a busca pela perfeição estética e enquadramento nos padrões de beleza tem levado uma parcela significativa da população feminina a se submeterem às mais diversas técnicas e procedimentos estéticos. Nesse contexto, ser “mulher” e aceitar-se com um estoma, seja ele definitivo ou temporário, no qual a parte do seu íntimo encontra-se exposto, é contrapor-se, mesmo que de forma involuntária, aos padrões culturalmente aceitos.³

Nesse sentido, as alterações na imagem corporal provocam, na maioria dos estomizados, dificuldades relacionadas à sexualidade⁴, pois a sociedade atribui à beleza diferentes significados para os gêneros, masculinos e femininos, valorizando, por conseguinte, de maneira

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):74-81

diferenciada, os atributos de uma imagem ideal para cada um.⁵

O tema sexualidade faz parte de uma das prioridades das políticas públicas de atendimento à mulher. No entanto, a abordagem centra-se no diagnóstico e no tratamento de problemas de saúde, não necessariamente abarcando toda a complexidade que o tema exige. Ainda mais, ressalta-se que o atendimento, via de regra, dá-se individualmente, nas consultas ginecológicas a partir da demanda espontânea de cada mulher que, na maioria significativa das vezes, restringe-a ao campo delimitado da doença e/ou da restauração do funcionamento dos órgãos.⁶

Sabe-se que a realização de uma estomia gera mudanças significativas no cotidiano da pessoa, mudanças essas que exigem adaptação do estomizado à nova fase que vivencia. Entre essas alterações, está a sexualidade do estomizado, assunto difícil de ser abordado tanto por quem vivencia a estomia como pelos profissionais de saúde. O estomizado acredita que a temática da sexualidade é uma questão secundária, sendo a mulher mais afetada por conta das alterações da autoimagem.

Devido à complexidade da assistência ao estomizado, é necessária uma abordagem multidisciplinar tanto ao paciente como para a família diante desse novo processo. Dessa forma, o estudo visa a uma melhor compreensão da subjetividade humana do estomizado em relação à sexualidade pela mulher.

Baseado neste contexto, este estudo objetivou conhecer qual o significado atribuído à sexualidade para mulheres estomizadas.

METODOLOGIA

Estudo de natureza qualitativa na perspectiva da história oral de vida. “A história oral de vida possibilita superar a mera aquisição de dados em favor da possibilidade de uma visão mais subjetiva das experiências dos depoentes”.^(7:85)

A pesquisa teve como cenário o Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo (CISLA), que pertence à Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina-PI. Os sujeitos da pesquisa foram 10 (dez) mulheres com estomia intestinal definitiva cadastradas no programa de assistência ao estomizado do referido Centro de Saúde. Foram incluídas no estudo, mulheres maiores de 18 anos com estomia intestinal definitiva, com no mínimo um ano de realização da cirurgia, cadastradas no CISLA, que apresentaram condições físicas e emocionais para participarem do estudo e que concordaram em participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados foram produzidos no mês de junho de 2012. Foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, com o auxílio de um aparelho mp4 para a gravação dos depoimentos, obedecendo aos passos específicos da história oral: transcrição na íntegra, textualização e transcrição.

Durante a transcrição foram preservados os erros tanto dos colaboradores como dos entrevistadores, como forma de garantir a qualidade da entrevista. O passo seguinte foi à textualização na qual foram eliminadas as perguntas de forma que o texto passasse a ser dominante do narrador. E por último foi feito a transcrição, no qual o texto foi apresentado em sua versão final aos colaboradores.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):74-81

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí (NOVAFAPI), com o protocolo do CAEE nº 01138312.2.0000.5210.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à faixa etária das mulheres, variou de 29 a 50 anos de idade. Sete mulheres eram solteiras e, três casadas. Quanto ao tempo de convívio com o estoma, ocorreu uma variação de 01 a 24 anos. A maioria dos estomas era do tipo colostomia, sendo apenas duas ileostomias. Quanto à causa do estoma, houve predominância de neoplasia.

Tabela I - Caracterização das colaboradoras do estudo. Teresina, Piauí, 2012.

Colaborador	Idade	Estado civil	Tempo de estomia	Tipo de estomia	Origem do estoma
C01	33	Solteira	05 anos	Colostomia	Fístula enterocutânea
C02	32	Solteira	17 anos	Ileostomia	Adenocarcinoma
C03	29	Casada	01 ano	Ileostomia	Adenocarcinoma
C04	38	Casada	03 anos	Colostomia	Adenocarcinoma
C05	53	Solteira	24 anos	Colostomia	Adenocarcinoma
C06	38	Solteira	01 ano	Colostomia	Trauma de cólon
C07	34	Solteira	10 anos	Colostomia	Doença de Crohn
C08	50	Solteira	02 anos	Colostomia	Doença de Crohn
C09	48	Casada	03 anos	Colostomia	Câncer anal
C10	49	Solteira	04 anos	Colostomia	Fístula reto vaginal

Fonte: Pesquisa direta

Após a análise das entrevistas das colaboradoras, houve agrupamento das ideias significativas que atenderam ao objetivo da pesquisa, surgindo quatro categorias temáticas: o significado da sexualidade; o significado da vivência da sexualidade; o significado do apoio do parceiro no processo de

aceitação do estoma e o significado de ser mulher e conviver com o estoma.

gente traz, que Deus da né? que sente... Sei lá aquela vontade de saciar o desejo carnal [...] (C 10).

O significado da sexualidade

A sexualidade é parte integrante e fundamental do processo de viver humano, sofrendo influência de diversos fatores que contribuem significativamente para o bem-estar das pessoas.⁸ As colaboradoras deste estudo expressaram o significado da sexualidade em seus relatos como: algo divino, dom, qualidade de vida, importante em uma vida a dois, algo que faz parte, namorar bem, sentir bem, prazer, coisa boa, sexo e saciar o desejo carnal, conforme se verifica nos depoimentos:

[...] A sexualidade é algo divino, pois é algo que faz parte do meu corpo, na verdade minha sexualidade é uma benção que Deus me deu. Pra mim a sexualidade está voltada para a procriação [...] (C02).

[...] Sexualidade é qualidade de vida é uma coisa que faz parte da vida da gente né? Do dia - a - dia [...] (C 03).

[...] Em primeiro lugar é muito importante numa vida a dois, pois uma vida a dois sem sexualidade não é nada, pra mim é muito importante [...] (C 04).

[...] Sexualidade é namorar bem é se sentir bem, ter prazer é coisa boa [...] (C 08).

[...] É o sexo; que é importante na vida de todos nós [...] (C 09).

[...] Em meu pensamento era só pra satisfazer um dom que a

Duas colaboradoras não souberam descrever um conceito para sexualidade:

[...] Pra mim, nada, não sinto mais nada não [...] (C 06).

[...] Não sei te responder não! Se eu tivesse sem o estoma talvez sabia [...] (C 01).

A sexualidade caracteriza-se como um aspecto de nossa personalidade presente em todos os momentos de nossa vida, englobando não somente a genitália, mas também aspectos biológicos, psicobiológicos e sociais.⁹

Os depoimentos das colaboradoras demonstram a valorização e a importância que atribuem à sexualidade/sexo, sendo visto por elas como algo essencial para a vida e para a reprodução. Mobilizando sentimentos e associando-se ao poder criador, isto é, possibilitando a procriação da espécie.

O significado da vivência da sexualidade

A vivência da sexualidade é de extrema importância, esta poderá ter reflexos positivos, negativos, ou até neutros durante o processo de viver humano. O adoecimento se faz presente na vida das pessoas, o estoma intestinal gera alteração da imagem corporal, influenciando em diversos aspectos da vida da pessoa, inclusive na esfera sexual.⁸

[...] Pra mim é complicado, pois eu vivo na castidade, por opção própria [...] isso não significa que eu não sinta desejo, pois a castidade foi uma opção de vida

que eu tive [...] antigamente eu fui muito roubada de mim na minha infância e adolescência, eu tive uma experiência sexual na minha infância, eu tive a minha pureza praticamente roubada [...] tive uma experiência relacionada à masturbação e eu não era feliz, minha área psicológica não era algo livre, não era saudável e hoje eu sou completamente liberta relacionada a essa questão, hoje sou mais feliz e mais realizada [...] (C 02).

[...] Eu tinha até dificuldade de manter relação com homem, porque eu sempre fui uma pessoa assim envergonhada [...] (C 07).

As colaboradoras demonstraram que as disfunções sexuais são consequências da própria origem do estoma, acarretando alterações nos órgãos genitais. Além disso, aqueles que não possuíam um relacionamento sólido tenderam a ficar só, pois vivenciaram sentimentos de vergonha, reprimindo o desejo sexual e até mesmo desinteresse sexual. Mesmo aquelas que não mantiveram mais relação após o estoma referiram sentir desejo.

[...] Minha vida sexual assim modificou porque eu tinha uma expectativa de ter filhos, aí esse sonho teve que ser retardado, mas intimamente sou normal eu não sinto nenhuma interferência, após as relações eu não sinto dor, não sinto nenhum tipo de problema. Não senti nenhum tipo de constrangimento durante a primeira relação [...] (C 03).

[...] Após a realização da estomia a minha vida sexual não mudou em nada ficou do mesmo jeito, quem sabe mudou até pra melhor né?! [...] (C 04).

As mulheres vivenciam sua sexualidade das mais variadas formas, isso nos faz compreender que o vivido mostra-se em diferentes facetas, em uma mesma situação, evidenciando modos distintos de uma disfunção comum a todas.

O significado do apoio do parceiro no processo de aceitação do estoma

O apoio da família e do parceiro é essencial para o desenvolvimento de atitudes positivas frente à doença e à nova situação, tornando mais fácil e rápido o processo de recuperação, a adaptação, o retorno às atividades diárias, inclusive quanto à vivência da sexualidade.¹⁰

Algumas mulheres relataram ser de fundamental importância a participação do parceiro no processo de aceitação do estoma, devido às suas qualidades, ofertando apoio e ajudando no redescobrir da sexualidade, favorecendo-lhes a adaptação e/ou a aceitação de sua nova condição de vida.

[...] no começo eu tive depressão, preconceito, mas graças a Deus eu tive muita força principalmente espiritual [...] e teve muito apoio do meu esposo que me fortaleceu e me deu muita força, aí fui levando em frente e hoje eu vivo normalmente [...] o meu esposo em relação à sexualidade foi uma peça chave para a minha recuperação e para o meu redescobrir da sexualidade [...] (C 04).

[...] O meu esposo me deu todo o apoio, não foi por isso que nos separamos, foram por outros problemas [...] (C 05).

A vivência da sexualidade pelo parceiro do estomizado é caracterizada por mecanismos de períodos de crises, que resultam em enfrentamento, geralmente negativos, devido à falta de apoio durante as intervenções dos profissionais.¹¹

[...] Eu morava com o pai dos meus meninos, e depois que eu fiz isso aqui (apontando para o estoma) ele saiu de dentro de casa... faz um ano já! [...] (C 06).

[...] Eu tinha um namorado na época... esse namorado, quando o médico conversou com ele sobre o meu estado e tudo ele já ficou diferente, já me tratando como uma pessoa inválida achando que tudo faz mal, que tudo dói e tudo é difícil e a gente mesmo não aceita pelo menos eu, porque estou com dois anos e ainda não aceito, eu tenho vergonha de mim mesmo [...] (C 08).

Vivenciar qualquer mudança não é algo fácil, principalmente se ocorrem mudanças de caráter definitivo. O apoio de familiares e parceiros é indispensável para o processo de aceitação e reabilitação do estomizado, pois estes estão presentes desde o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas à confecção do estoma, oferecendo suporte para minimizar o sofrimento.

O significado de ser mulher e conviver com o estoma

De acordo com as colaboradoras, o processo de conviver com a estomia interfere na imagem corporal, acarretando alterações na autoestima, na autoimagem e no R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):74-81

autoconceito. A estomia é vista pelas colaboradoras como alienação do próprio corpo, devido à invasão bolsa/estoma e às alterações corporais.

[...] Se a gente não tiver bem psicologicamente a gente sofre muito com a questão da autoestima, porque para uma mulher digamos assim jovem, vaidosa e tal, acostumada a vestir diversos tipos de roupa e às vezes fica inadequado com a presença da colostomia do lado [...] (C 03).

[...] em termo de roupa você muda totalmente há não ser que você queira mostrar que tem um estoma [...] (C 08).

[...] não sou mais vaidosa, não me sinto bonita, não me sinto mais a vontade, porque é uma coisa que me proibiu [...] eu gostava muito de andar vestida de jeans, bermuda jeans, calça jeans [...]

hoje em dia só visto um gibão, que é esse vestido [...] (C 10).

[...] vivo a minha vaidade feminina de acordo com a minha situação de vida, na verdade eu uso o que é adequado a mim [...] (C 02).

O equipamento coletor modifica o modo de se vestirem, utilizando, sobretudo, roupas largas que têm como propósito ocultar o uso da bolsa, entretanto esse tipo de estratégia contribui para o prejuízo na estética corporal, conseqüentemente, na diminuição da autoestima.⁴

Algumas colaboradoras comentaram sentirem prejuízos em sua imagem devido às cicatrizes deixadas pelas inúmeras intervenções cirúrgicas que sofreram. Se sentem mais prejudicadas com essas alterações interferindo diretamente na sua

vaidade feminina e deixando de se sentir atraente como mulher.

CONCLUSÃO

A sexualidade é uma temática que requer cuidado a ser abordado, devido ser um assunto íntimo e possuir uma multiplicidade de significados que por sua vez encontram-se ligadas a diversos fatores. Conhecer o significado da sexualidade para a pessoa estomizada é necessário para complementar e implementar ações assistenciais que contribuam para melhorar a qualidade de vida e a assistência prestada.

A discussão da vivência da sexualidade articulado à relação sexual e aos problemas a ela relacionados demonstrou que as colaboradoras sofreram modificações significativas no modo de vivenciarem a sexualidade.

As colaboradoras reconhecem a importância da sexualidade para a sua qualidade de vida. Sendo a presença de um companheiro indispensável para o processo de aceitação e redescobrimto da sexualidade, apontado como um dos fatores fortalecedores, mesmo aquelas que não possuem um companheiro, idealizam alguém que as aceite como são.

Para as mulheres, a modificação do corpo devido ao estoma possui um significado maior na adaptação a nova condição de vida. Acarretando não apenas disfunção na função fisiológica e sim, alterações relacionadas à autoimagem e autoestima. A distorção da R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. dez. 5(6):74-81

imagem corporal faz com que a maioria das mulheres evite situações de exposição, adotando um comportamento de isolamento social, tornando-as prisioneiras de si mesmas.

Através das falas das colaboradoras deste estudo, fica evidenciado que a assistência à sexualidade da mulher estomizada requer esforços de profissionais de saúde, destacando o enfermeiro, para melhorar a qualidade da assistência prestada. Para isso, é necessário o engajamento não só de profissionais, mais também, dos parceiros para amenizar o impacto ocasionado pelo estoma e facilitar o processo de aceitação.

A sexualidade como forma de expressão natural do ser humano ainda é um assunto pouco valorizado na prática de assistência à saúde. Fica evidenciada a necessidade de mais estudos na área de saúde e enfermagem com a temática da sexualidade, devido este ser um assunto que sempre terá algo a ser descoberto.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento CMFS. A vivência da sexualidade pelo estomizado: um estudo de enfermagem na abordagem fenomenológica [dissertação]. Teresina (PI): Universidade Federal do Piauí; 2010.
2. Matos D, Saad SS, Fernandes LC. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar de coloproctologia. São Paulo: Manole; 2004.
3. Anhaia AS, Vieira JC, Vieira AMLM. A mulher e o estoma: implicações na vida diária. Rev Estima. 2007; 5(4):20-5.
4. Silva AL, Shimizu HE. O significado da mudança no modo de vida da pessoa com estomia

- intestinal definitiva. Rev Ass Latinoam Esc Fac enferm. 2006; 14(4): 483-90.
5. Santos VLCC, Sawaia BB. A bolsa na mediação "estar ostomizado" - "estar profissional": análise de uma estratégia pedagógica. Rev Ass Latinoam Esc Fac enferm. 2000; 8(3): 40-50.
 6. Trindade WR, Ferreira MA. Sexualidade feminina: questões do cotidiano das mulheres. Rev. Texto & contexto enferm. 2008; 17(3): 417-26.
 7. Meihy JCSB, Holanda F. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto; 2007.
 8. Paula AMB. Representações sociais sobre a sexualidade de pessoas estomizadas: conhecer para transformar [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2008.
 9. Melo AS, Carvalho EC, Pelá NTR. A sexualidade do paciente portador de doenças onco-hematológicas. Rev Ass Latinoam Esc Fac enferm. 2006; 14(2): 227-32.
 10. Silva AL, Shimizu HE. A relevância da rede de apoio ao estomizado. Rev bras enferm. 2007; 60(3): 307-11.
 11. Freitas MRI, Pelá NTR. Subsídios para uma compreensão da sexualidade do parceiro do sujeito portador de colostomia definitiva. Rev Ass Latinoam Esc Fac enferm. 2000;8(5): 28-33.

Recebido em: 02/07/2013

Revisões Requeridas: não

Aprovado em: 25/10/2013

Publicado em: 27/12/2013